



NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXII • EDIÇÃO 1195 • 19/JANEIRO/2026 •



2026

**Um ano feito por todos
frente aos desafios
individuais e coletivos.**

Sindicalize-se

JUNTOS, OS BANCÁRIOS SÃO MAIS FORTES

A força da categoria nasce da união e da luta coletiva



Sindicalize-se. Esse é o primeiro passo para fortalecer a categoria bancária e garantir a defesa dos seus direitos. Tudo o que os bancários conquistaram até hoje, é resultado direto da organização coletiva e da atuação sindical.

Em um ambiente de trabalho mar-

cado por pressão excessiva, metas abusivas, assédio moral e adoecimento, estar sindicalizado significa não enfrentar os bancos sozinho. Significa ter apoio, representação e força para negociar salários, benefícios e condições de trabalho mais dignas.

O Sindicato dos Bancários do ABC atua diariamente nos locais de trabalho, nas mesas de negociação e na defesa individual e coletiva da categoria. Quanto mais bancários sindicalizados, maior é o poder de barganha para defender conquistas históricas e avançar em novas pautas, como jornadas mais humanas e melhores condições de vida.

Conquistas que só existem porque houve luta

- PLR (Participação nos Lucros e Resultados): resultado de décadas de mobilização.

- Jornada de 6 horas: conquistada em 1933 e defendida até hoje.

- Vale-Refeição e Vale-Alimentação: com reajustes garantidos nas convenções.

- * Auxílio-Creche: ampliado e assegurado para mães e pais.

- * Cláusulas contra metas abusivas e assédio moral: incorporadas aos acordos coletivos.

Sindicalize-se. Participe. Fortaleça quem defende você.

Porque juntos, os bancários do ABC são mais fortes.

Itaú

ACORDO COLETIVO DO ITAÚ É APROVADO COM 93,75% DOS VOTOS NO GRANDE ABC

As trabalhadoras e os trabalhadores do Itaú e empresas do grupo, da base do Grande ABC, aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho com 93,75% de votos favoráveis, em votação realizada no dia 13 de janeiro.

O acordo garante avanços como teletrabalho, controle eletrônico

de jornada, validação do ponto, compensação de horas, bolsas auxílio-estudo, além de gestão ética, programa de acolhimento e criação de mesa bipartite.

O resultado reafirma a força da organização coletiva e o papel do Sindicato dos Bancários do ABC na defesa dos direitos da categoria.



Justiça tributária

NOVA ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA JÁ BENEFICIA TRABALHADORES A PARTIR DE JANEIRO

Começou a valer em janeiro a nova regra de isenção e redução do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5.000,00, além de uma faixa de transição para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00.

A medida, prevista na Lei nº 15.270/2025, beneficia diretamente a classe trabalhadora, especialmente quem recebe rendimentos na faixa da classe média.

Quem ganha até R\$ 5.000 está isento

Trabalhadores com rendimento mensal de até R\$ 5.000 passam a ter isenção total do Imposto de

Renda, garantindo aumento imediato no salário líquido.

Como funciona para quem ganha R\$ 7.000

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00, a lei criou uma redução gradual do imposto, evitando que o trabalhador passe a pagar a alíquota cheia logo acima do teto de isenção.

Quem recebe R\$ 7.000 mensais tem direito a um desconto adicional no imposto, calculado pela fórmula:

$R\$ 978,62 - (0,133145 \times \text{rendimentos tributáveis})$

Na prática, isso reduz a alíquota



efetiva e garante mais dinheiro no bolso em comparação com a regra anterior.

Mais renda para os trabalhadores

A nova regra:

- Aumenta a renda disponível
- Fortalece o poder de compra
- Estimula o consumo

- Corrige distorções da tabela do IR para a classe média trabalhadora

Para casos específicos de isenção, como doenças graves ou aposentadoria por invalidez, as orientações estão disponíveis no Portal Gov.br ou junto ao Sindicato.

Comemoração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CELEBRA 165 ANOS DE HISTÓRIA A SERVIÇO DO BRASIL



A Caixa Econômica Federal completou 165 anos no último dia 12 de janeiro, reafirmando seu papel histórico como um banco que vai muito além das atividades financeiras. Presente na vida dos brasileiros desde o século XIX, a Caixa se consolidou como referência em compromisso social, inclusão financeira e desenvolvimento do país. Como banco público, sua atuação é essencial na execução de políticas públicas que impactam milhões de brasileiros, especialmente nos momentos mais importantes da história nacional.

Programas e atuações que transformam vidas

- Habitação popular, viabilizando o acesso à casa própria para milhões de famílias
- * Gestão do FGTS, garantindo proteção ao trabalhador e impulsinando investimentos sociais
- * Pagamento de benefícios sociais, assegurando renda, dignidade e inclusão
- * Crédito popular e produtivo, fomentando o desenvolvimento local e a economia
- * Inclusão financeira, especialmen-

te em regiões onde a Caixa é o único banco presente.

Em 2025, a Caixa foi eleita a marca mais forte do Brasil, reconhecimento que reflete sua credibilidade, presença e relevância social. Mas nada disso seria possível sem o trabalho diário de seus empregados e empregadas, que transformam políticas públicas em atendimento concreto e ajudam a realizar sonhos.

Para marcar a data, o Sindicato dos Bancários do ABC esteve presente no dia do aniversário, 12 de janeiro,

na agência da Caixa em Diadema, na Avenida Antonio Piranga, reunindo bancários e bancárias de toda a região do ABC. O encontro foi um momento de confraternização, mas também de luta e reafirmação da defesa do papel público da Caixa e da valorização de seus trabalhadores.

Celebrar os 165 anos da Caixa é reconhecer uma instituição que reduz desigualdades, amplia oportunidades e é patrimônio do povo brasileiro.

Categoria

NEGOCIAÇÃO COLETIVA: PRIORIDADE PARA OS BANCÁRIOS EM 2026



A negociação coletiva será um dos principais temas para os bancários em 2026. Em um cenário de transformações no sistema financeiro, pressão por metas e reestruturações constantes, a mesa de negociação é o espaço fundamental para garantir reajuste salarial, manutenção da PLR, valorização dos vales, defesa da jornada e proteção à saúde dos trabalhadores.

Diante dos lucros bilionários dos bancos, a expectativa da categoria é de uma negociação firme, com ganho real de salário, preservação

das conquistas históricas e avanços em direitos. A participação dos bancários e bancárias nas assembleias e mobilizações será decisiva para fortalecer a luta e ampliar o poder de negociação.

Unidade e organização serão determinantes para assegurar respeito, valorização e melhores condições de trabalho em 2026.

Acesse o site e as redes sociais do Sindicato para ficar por dentro de todas as atualizações sobre a categoria.

Saúde Mental

JANEIRO BRANCO: NÚMEROS MOSTRAM AUMENTO ALARMANTE DO ADOECIMENTO MENTAL ENTRE BANCÁRIOS



Com o início do Janeiro Branco, campanha dedicada à saúde mental, dados recentes revelam um cenário preocupante para trabalhadores e trabalhadoras do setor financeiro. Segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (SmartLab), o número de afastamentos por transtornos mentais mais que dobrou na últi-

ma década no Brasil. Em 2014, o INSS concedeu 221.127 benefícios relacionados a esse tipo de adoecimento; em 2024, foram 471.649, um aumento de 113,3%. No setor bancário, o crescimento é ainda mais expressivo, com um aumento de 168% nesse mesmo período. Os transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse, es-

tão fortemente associados a fatores de trabalho no setor financeiro, incluindo metas abusivas, assédio moral e sobrecarga. Em 2025, a situação ganhou destaque nacional com uma audiência pública na Câmara dos Deputados sobre as condições de trabalho dos bancários, requerida pelo movimento sindical. O Sindicato dos Bancários do ABC

reforça que o Janeiro Branco é um momento para ampliar o debate e exigir que os bancos assumam responsabilidade pelas condições de trabalho, adotando práticas que priorizem o bem-estar emocional e a prevenção do adoecimento mental na categoria.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.

Editorial

2026 — O ANO DE REAFIRMAR A DEMOCRACIA E GARANTIR NOSSOS DIREITOS

Bem-vindos a 2026. Iniciamos este ano com a energia renovada e a consciência de que os próximos meses serão decisivos para o futuro de cada trabalhador(a). Mais do que um novo ano no calendário, 2026 é um ano para reafirmarmos a democracia e a soberania brasileira.

Para nós, trabalhadores e trabalhadoras a democracia não é um conceito abstrato. A democracia se materializa na nossa liberdade de organização, no fortalecimento dos nossos sindicatos e nas mesas de negociação.

Sem instituições sólidas e democráticas, a soberania nacional fica à mercê de interesses puramente

rentistas que não têm compromisso com o desenvolvimento do Brasil. Defender a soberania é defender que os bancos sejam de fato motores de fomento social, e não apenas máquinas de gerar dividendos para poucos.

Nesse ano o país passará pelo processo eleitoral e não podemos cair na armadilha de separar a política do nosso cotidiano seja nas agências, nos centros administrativos e outros locais de trabalho. O resultado das eleições de 2026 terá reflexo direto na manutenção e ampliação dos nossos direitos. É nas urnas que decidimos se teremos um governo que respeita a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e

a nossa Convenção Coletiva (CCT), ou se enfrentaremos novas tentativas de precarização, terceirização desenfreada e ataques à nossa jornada de trabalho.

O voto deste ano é a nossa ferramenta para garantir que temas como a saúde mental dos bancários, o combate às metas abusivas e a proteção contra os impactos da inteligência artificial no setor financeiro sejam tratados como prioridades legislativas e executivas.

Unidade é a Nossa Senha

Convocamos a categoria para um ano de vigilância e participação ativa. Não seremos meros espectadores da história. Vamos deba-

ter as propostas, cobrar compromissos com a classe trabalhadora e, acima de tudo, proteger o que conquistamos com tanto suor.

Que 2026 seja o ano em que a democracia saia fortalecida e o trabalho seja, finalmente, valorizado acima do capital.

Bom trabalho e boa luta a todos!



GENILSON ARAÚJO
SECRETÁRIO-GERAL